

Está acontecendo...

Preparação para:

III ENCONTRO AFRO-CRISTÃO 2010 PROGRAMAÇÃO

28 a 30 de maio de 2010 – São Bernardo do Campo – SP

TEMA: GÊNERO E NEGRITUDE - UMA PERSPECTIVA CRISTÃ

Subtemas: Mulheres negras: saúde integral e beleza natural.

Homens negros: mitos e desafios da masculinidade negra.

Conferência: Masculinidade negra: mitos e desafios (**Bispo - Julio Murray**)

A estética na perspectiva da saúde da mulher negra (**Teóloga - Siomara Rita da Silva.**)

Oficinas Temáticas

a) Beleza na cabeça: a naturalidade da beleza negra

Oficineiras: **Márcia Cristina Américo e Viviane Luiz**

b) Masculinidade negra: mitos e desafios

Oficineiros: **Rolf Malungo de Souza e Vera Roberto**

c) A sexualidade na perspectiva da Bíblia

Oficineiros: **Bispo Julio Murray, Hernani Francisco da Silva, Darli Alves**

d) Expressão corporal e individualidade

Oficineiros: **Diná da Silva Branchini, Neusa Cezar da Silva e Isac Soares Bastos**

e) Jovens negras e negros: desafios do cotidiano

Oficineiros: **Lídia Maria Lima, Márcia Raimundo e Cyro Garcia**

f) Saúde preventiva de mulheres e homens negros

Oficineiras: **Berenice Kikuchi, Maria Luiza Abreu**

Responsáveis pelo projeto:

Diná da Silva Branchini - Coordenadora do Ministério de Ações Afirmativas afrodescendentes da Igreja Metodista-3re – AA-AFRO-3RE

Vera Maria Roberto – Coordenadora da Pastoral de Negritude do Conselho Latino Americano de Igrejas/ Região Brasil

Parceria:

- **Grupo Identidade da Faculdades EST/IECLB - São Leopoldo/RS**

- **Sociedade Cultural Missões Quilombo, São Paulo/SP**

- **Aliança de Negras Negros Evangélicos do Brasil (ANNEB)**

- **Comissão Ecumênica Nacional de Combate ao Racismo (CENACORA)**

Participação do Grupo Identidade no GT junto ao Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos do Ministério Público do Rio Grande do Sul ...

“O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul estabeleceu na sua Gestão Estratégica, denominada GEMP-2022, um conjunto de ações prioritárias que serão desenvolvidas até o ano de 2022, cuja meta é o reconhecimento como instituição efetiva, na transformação da realidade social e protetora dos Direitos Fundamentais. Um dos objetivos estratégicos é “zelar pela inclusão social das comunidades negras”. Centrado nessa diretriz e com esse compromisso, é que o Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos, juntamente com o Movimento Negro Gaúcho, definiram como principal demanda a efetiva implementação da Lei 10.639/03, ampliada pela Lei 11.645/08, que, ao modificarem o artigo 26A da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Brasileiro estabelecem a obrigatoriedade da inclusão da História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena nos currículos escolares, de forma especial na educação básica”. (**fonte:** CAO Direitos Humanos – Ministério Público do RS)